

A RELEVANCIA DA PESQUISA E DO ESTAGIO SUPERVISIONADO NA FORMAÇÃO DOCENTE EM GEOGRAFIA: Análise de um estudo com as Categorias Geográficas na E.E.E.F.M. Senador Humberto Lucena- Campina Grande -PB

Ozana da Silva Costa

Graduada em Geografia pela Universidade Estadual da Paraíba (UEPB/Campina Grande-PB). Professora da Educação Básica da rede Estadual de Ensino. ozanageo@gmail.com

O espaço geográfico é uma instância em constante transformação, desse modo, as abordagens, conteúdos, métodos e metodologias do ensino dessa ciência necessitam de uma constante readaptação para atender as necessidades dos educandos, já os conhecimentos a respeito das categorias geográficas são imprescindíveis em algumas análises do objeto de estudo dessa ciência.

A dinâmica da sala de aula e da escola tem se constituído como um processo complexo, que exige do professor não apenas o domínio dos conteúdos formais e da aplicação de recursos didáticos, mas se faz necessário inserir a pesquisa no trabalho docente, além do uso de recursos didáticos adequados e que estimulem a curiosidade dos alunos, que ajudem a minimizar as dificuldades dos sujeitos da educação. Dessa forma, busca-se um maior conhecimento sobre o ambiente escolar, das dificuldades e potencialidades dos alunos, para que se adequem as metodologias de ensino a realidade dos mesmos.

Neste sentido, o presente trabalho tem como objetivo discutir a importância da pesquisa, do estágio supervisionado e das principais categorias geográficas para a formação do licenciado em Geografia. O mesmo foi desenvolvido a partir de uma revisão bibliográfica, da análise dos questionários aplicados junto aos alunos da Escola Senador Humberto Lucena e dos conhecimentos práticos adquiridos durante o processo de formação docente.

Em relação à abordagem da pesquisa, lançou-se mão de dados quantitativos e qualitativos, com prevalência deste último, baseando-se não apenas em critérios numéricos, utilizando-se também de dados de observação, quando o trabalho de campo mostrou-se importante, sendo os dados analisados e apresentados. A pesquisa bibliográfica constituiu-se em um estudo das teorias que fundamentam o estudo da Geografia numa perspectiva de cunho humanista e construtivista, o embasamento das mesmas facilitou a compreensão do processo referente ao ensino- aprendizagem da Geografia e de sua prática pedagógica.

O estágio supervisionado é uma importante etapa no processo de formação docente e deve contribuir para que o estagiário possa estabelecer a relação teoria-prática. No período final do curso são comuns os conflitos dos estagiários em relação ao exercício docente e valorização profissional. Alguns graduandos se frustram ao se depararem com uma realidade a qual não aprenderam a lidar. Diversos fatores explicam esse processo, dentre eles, o denominado modelo três mais um, vigente nas universidades brasileiras, segundo o qual os componentes curriculares do curso ainda separam a formação teórica da prática pedagógica na escola.

O domínio do conteúdo formal da ciência geográfica e o conhecimento dos recursos didáticos utilizáveis em sala de aula, se descolados da realidade escolar, não constituem, em si, arcabouço teórico-metodológico para atender as necessidades atuais da escola. Neste sentido, a pesquisa escolar na formação inicial é primordial para instrumentalizar

o professor no diagnóstico da realidade escolar e na busca de alternativas metodológicas para superar determinadas dificuldades que permeiam os sujeitos envolvidos no processo de ensino-aprendizagem.

Para Cavalcante (2010), a Geografia seja como ciência seja como matéria de ensino, desenvolveu uma linguagem, um corpo conceitual que acabou por constituir-se em uma linguagem geográfica. Essa linguagem está permeada por conceitos que são requisitos para a análise dos muitos fenômenos do ponto de vista geográfico.

Zandoná (2008) considera o professor como sendo o elo da aprendizagem sendo que a pesquisa é a principal ferramenta na construção do conhecimento. Para ela, a pesquisa que o aluno faz na escola tem como objetivo descobrir o que ele desconhece, portanto, necessita ser investigada.

É importante ressaltar ainda a necessidade de se realizar a pesquisa como recurso pedagógico na escola, pois esta é uma maneira de educar e uma estratégia que facilita a educação, além de ser considerada como uma necessidade da cidadania moderna.

Assim, a pesquisa foi realizada durante o segundo semestre da disciplina de Estágio Supervisionado no ano de 2011, na EEEFM. Senador Humberto Lucena localizado na cidade de Campina Grande, sendo desenvolvida no período noturno, na turma do 2º Ano do EJA (Educação de Jovens e adultos). Foram aplicados no total 14 questionários que correspondia ao total de alunos que frequentavam as aulas de Geografia no período da pesquisa.

Este estudo tinha como objetivo principal fazer um diagnóstico das principais dificuldades dos alunos no que se refere aos conhecimentos geográficos, em especial as categorias geográficas, uma vez que é fundamental para os educandos tanto do Ensino Fundamental quanto Médio ter no mínimo uma noção das principais categorias da Geografia, quais seja Região, Território, Lugar, Paisagem e Espaço.

Com relação ao que foi respondido do questionário, verificou-se que, dos 14 alunos que participaram da pesquisa, três deles não tinham nenhuma noção das categorias, sendo conceitos completamente novos para eles, onze tinham uma pequena noção, porém citaram apenas exemplos, não conseguindo assim formular um conceito mais preciso, ou pelo menos mais próximo do que se pretendia.

Após a análise da pesquisa percebeu-se que em boa parte dos questionamentos os alunos não responderam muito bem a pergunta, e as respostas fugiram um pouco do foco. Observaram-se também problemas na escrita das palavras e alguns erros gramaticais, além das lacunas no que se refere aos conhecimentos da Ciência Geográfica.

A maioria dos alunos sente dificuldades na leitura de mapas, na compreensão das temáticas e principalmente nas categorias da Geografia, onde se verificou que a maioria dos educandos que participaram da pesquisa não definiram os conceitos geográficos, estando presos apenas aos exemplos, e o mais preocupante é que alguns alunos não têm a mínima noção dos principais conceitos da Geografia.

Diante disso, considera-se que é necessária a elaboração de um projeto de intervenção escolar, enfatizando as principais categorias geográficas, mostrando aos educandos a importância da compreensão dos mesmos e que esses conceitos estão presentes no cotidiano de cada um deles, inclusive no espaço da escola. Trabalhar com a pesquisa no ensino Fundamental ou Médio é imprescindível, pois é através dela que o professor encontrara as principais dificuldades dos alunos, visando sempre uma melhoria no aprendizado dos educandos.

Palavras chaves; Ensino de Geografia, Pesquisa e Categorias Geográficas, Estágio Supervisionado.